

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: NOVEMBRO DE 2025

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), instituído pela Lei nº 4.923, de 23 de dezembro de 1965, foi criado como instrumento de acompanhamento e fiscalização mensal das admissões e dispensas de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Principais Resultados de Novembro de 2025

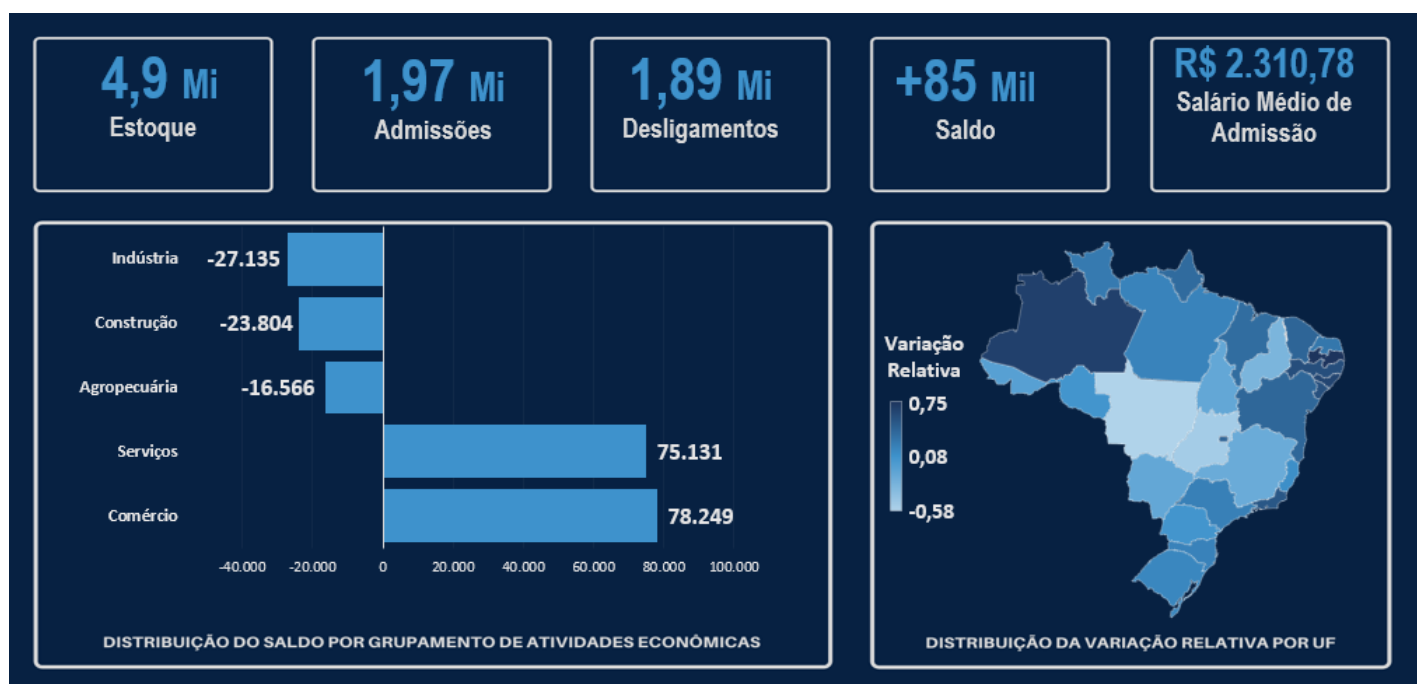
De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **aumento** em **novembro de 2025**, registrando **saldo de +85.864 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **1.979.902** admissões e de **1.894.038** desligamentos.

O **estoque**¹, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Novembro de 2025 contabilizou **49.090.182 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,18%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (janeiro/2025 a novembro/2025), o saldo foi de **+1.895.130** empregos, resultado de **25.055.514** admissões e **23.160.384** desligamentos.

Nos **últimos 12 meses** (dezembro/2024 a novembro/2025), o saldo foi de **+1.339.878** empregos, resultado de **26.590.678** admissões e **25.250.800** desligamentos.

Figura 1 – Principais resultados em novembro de 2025



Grupamento de Atividades Econômicas

¹ Estoque com ajustes declarados até novembro de 2025. O estoque de novembro/2025 sem ajustes é 49.068.950 vínculos celetistas.

Em Novembro/2025, dos Cinco grandes Grupamentos de Atividades dois registraram saldos positivos e três registraram saldos negativos, conforme a seguir: Comércio(+78.249 postos); Serviços(+75.131 postos); Agropecuária(-16.566 postos); Construção(-23.804 postos); Indústria(-27.135 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: novembro de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	77.356	93.922	-16.566
Indústria geral	263.122	290.257	-27.135
Indústrias de transformação	242.208	273.098	-30.890
Construção	175.889	199.693	-23.804
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	517.891	439.642	78.249
Serviços	945.643	870.512	75.131
Transporte, armazenagem e correio	110.697	104.288	6.409
Alojamento e alimentação	134.454	120.161	14.293
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	518.118	472.404	45.714
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	132.077	127.252	4.825
Serviços domésticos	96	96	0
Outros serviços	50.201	46.311	3.890
Não identificado	1	12	-11
Total	1.979.902	1.894.038	85.864

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: novembro de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-305	-3.763	-9.257	4.778	-8.047	28	-16.566
Indústria geral	726	213	-14.950	-8.154	-4.970	0	-27.135
Indústrias de Transformação	290	-1.180	-16.183	-8.808	-5.009	0	-30.890
Construção	-3.064	2.956	-13.381	-4.417	-5.916	18	-23.804
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	7.101	15.577	38.306	12.884	4.381	0	78.249
Serviços	4.035	18.248	42.625	6.486	3.733	4	75.131
Transporte, armazenagem e correio	739	2.407	3.395	1.145	-1.277	0	6.409
Alojamento e alimentação	1.012	4.263	5.790	2.488	740	0	14.293
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.276	8.878	30.437	3.537	1.582	4	45.714
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	570	1.239	1.729	-196	1.483	0	4.825
Serviços domésticos	2	-6	6	5	-7	0	0
Outros serviços	436	1.467	1.268	-493	1.212	0	3.890
Não identificado	-1	0	-9	-1	0	0	-11
Total	8.492	33.231	43.334	11.576	-10.819	50	85.864

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

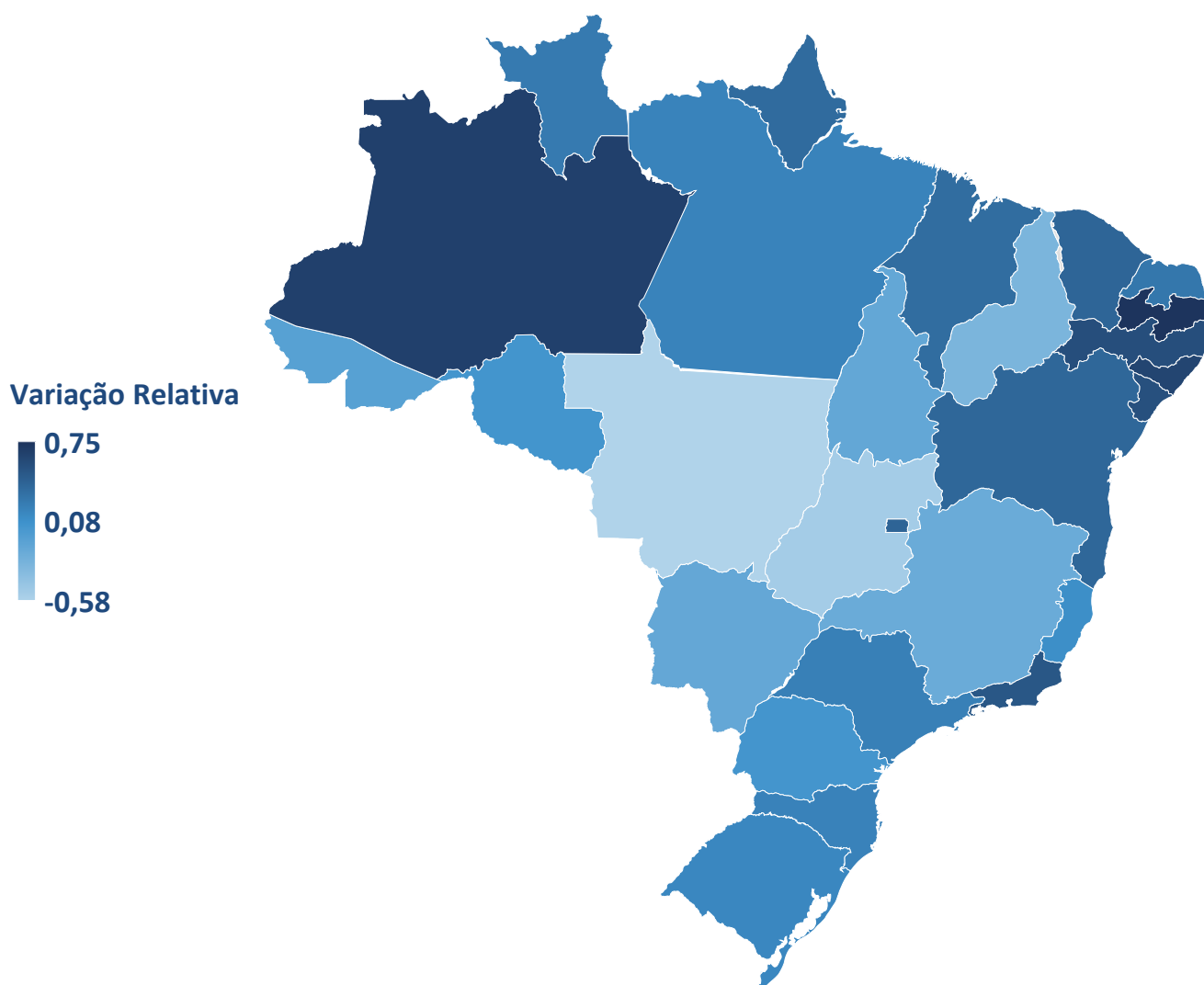
Geográfico

Verificou-se em novembro/2025 que das 5 regiões brasileiras 4 apresentaram saldos positivos, a saber:

- Sudeste (+43.334 postos, +0,17%);
- Nordeste (35.645 postos, +0,43%);
- Sul (+11.576 postos, +0,13%);
- Norte (+6.078 postos, +0,24%);
- Centro-Oeste (-10.819 postos, -0,24%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: novembro de 2025



Em **novembro/2025**, das **27 Unidades Federativas**, **20** registraram saldos **positivos**.

As UFs **com maior saldo** foram:

- São Paulo: +31.104 postos (+0,21%);
- Rio de Janeiro: +19.961 postos (+0,50%);
- Pernambuco: +8.996 postos (+0,57%).

As Unidades Federativas **com menor saldo** foram:

- Minas Gerais: -8.740 postos (-0,17%);
- Goiás: -8.413 postos (-0,51%);
- Mato Grosso: -5.802 postos (-0,58%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Paraíba: +4.078 postos (+0,75%);
- Amazonas: +3.802 postos (+0,66%);
- Alagoas: +3.046 postos (+0,64%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Mato Grosso: -5.802 postos (-0,58%);
- Goiás: -8.413 postos (-0,51%);
- Piauí: -1.048postos (-0,27%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: novembro de 2025

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	98.345	92.267	6.078	0,24
Rondônia	12.662	12.494	168	0,05
Acre	4.555	4.629	-74	-0,06
Amazonas	24.434	20.632	3.802	0,66
Roraima	4.126	3.910	216	0,26
Pará	39.018	37.067	1.951	0,19
Amapá	3.910	3.534	376	0,37
Tocantins	9.640	10.001	-361	-0,13
Nordeste	287.137	251.492	35.645	0,43
Maranhão	21.754	19.340	2.414	0,35
Piauí	12.329	13.377	-1.048	-0,27
Ceará	51.158	45.284	5.874	0,40
Rio Grande do Norte	18.533	16.985	1.548	0,28
Paraíba	20.465	16.387	4.078	0,75
Pernambuco	54.240	45.244	8.996	0,57
Alagoas	16.004	12.958	3.046	0,64
Sergipe	12.221	10.247	1.974	0,55
Bahia	80.433	71.670	8.763	0,39
Sudeste	1.027.224	983.890	43.334	0,17
Minas Gerais	198.677	207.417	-8.740	-0,17
Espírito Santo	41.395	40.386	1.009	0,11
Rio de Janeiro	136.471	116.510	19.961	0,50

São Paulo	650.681	619.577	31.104	0,21
Sul	385.083	373.507	11.576	0,13
Paraná	145.321	143.568	1.753	0,05
Santa Catarina	123.724	118.536	5.188	0,19
Rio Grande do Sul	116.038	111.403	4.635	0,16
Centro-Oeste	181.864	192.683	-10.819	-0,24
Mato Grosso do Sul	29.173	30.114	-941	-0,13
Mato Grosso	45.018	50.820	-5.802	-0,58
Goiás	71.221	79.634	-8.413	-0,51
Distrito Federal	36.452	32.115	4.337	0,41
Não identificado	249	199	50	--
Total	1.979.902	1.894.038	85.864	0,18

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em novembro/2025 foi de **R\$ 2.310,78**. Comparado ao mês anterior, houve um aumento real de R\$ 5,78 no salário médio de admissão, uma variação em torno de 0,25%. Já em comparação com **o mesmo mês do ano anterior**, o que desconta mudanças decorrentes da sazonalidade do mês, o aumento foi de **R\$ 67,95 (+3,03%)**.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: novembro de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.131,49	0,21
Indústria geral	2.497,83	2,35
Indústrias de transformação	2.521,58	1,37
Construção	2.518,69	0,40
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.039,54	0,27
Serviços	2.381,15	0,26
Transporte, armazenagem e correio	2.395,91	0,60
Alojamento e alimentação	1.946,36	2,49
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.467,93	-0,01
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.511,46	3,06
Outros serviços	2.303,81	-7,21
Total	2.310,78	0,25

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de nov/2025 e o salário médio de out/2025 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: novembro de 2025

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Norte	1.990,12	-0,67
Rondônia	1.932,81	2,10
Acre	1.746,32	-2,06
Amazonas	2.000,16	-3,24
Roraima	1.741,06	-3,54
Pará	2.061,79	-0,30
Amapá	1.906,79	2,18
Tocantins	1.987,68	1,40
Nordeste	1.957,24	-1,63
Maranhão	2.079,60	3,32
Piauí	2.028,05	0,42
Ceará	1.985,36	-0,54
Rio Grande do Norte	1.796,46	-2,00
Paraíba	1.820,99	-0,52
Pernambuco	1.991,09	-2,69
Alagoas	1.816,61	1,01
Sergipe	1.904,88	1,59
Bahia	1.980,11	-4,28
Sudeste	2.478,01	1,25
Minas Gerais	2.162,73	1,45
Espírito Santo	2.137,84	-0,09
Rio de Janeiro	2.286,92	-0,10
São Paulo	2.635,19	1,40
Sul	2.272,85	0,10
Paraná	2.270,54	0,49
Santa Catarina	2.362,30	0,02
Rio Grande do Sul	2.180,99	-0,12
Centro-Oeste	2.180,00	-3,26
Mato Grosso do Sul	2.134,32	0,66
Mato Grosso	2.231,03	-0,24
Goiás	2.051,93	-0,12
Distrito Federal	2.412,65	-9,96
Brasil	2.310,78	0,25

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

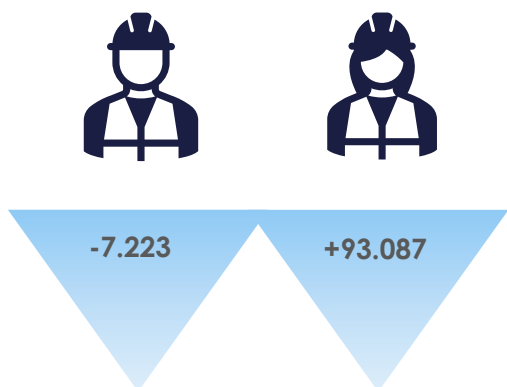
** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de nov/2025 e o salário médio de out/2025 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

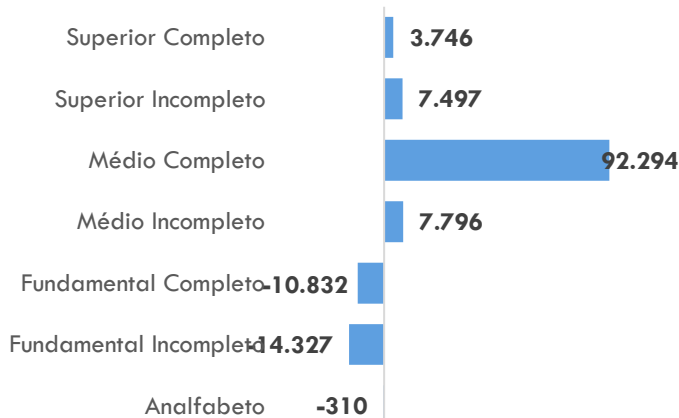
Características individuais

Em novembro/2025, o saldo positivo foi de +85.864 postos. Destes, +93.087 foram mulheres e, em contrapartida, os homens representaram um saldo negativo de -7.223. A faixa etária com maior saldo positivo foi de 18 anos a 24 anos, com +79.567 postos. O Grau de Instrução o ensino médio completo apresentou saldo de +92.294 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +129.808 postos. Raça/cor Parda obteve saldo de +60.390 postos, seguido de preta com saldo de +21.033 postos.

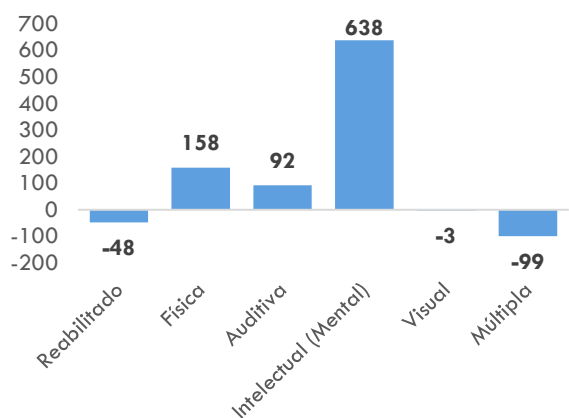
Saldo por Sexo



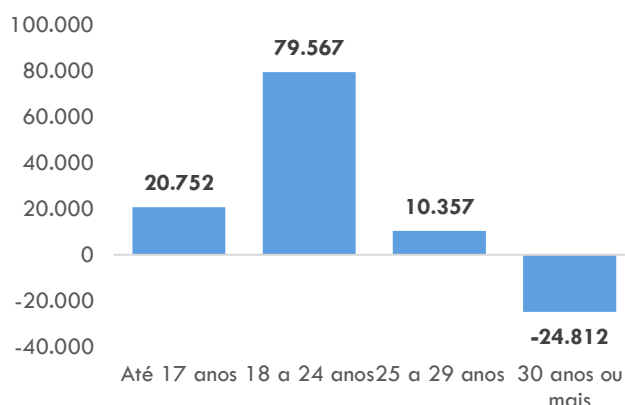
Saldo por Grau de Instrução



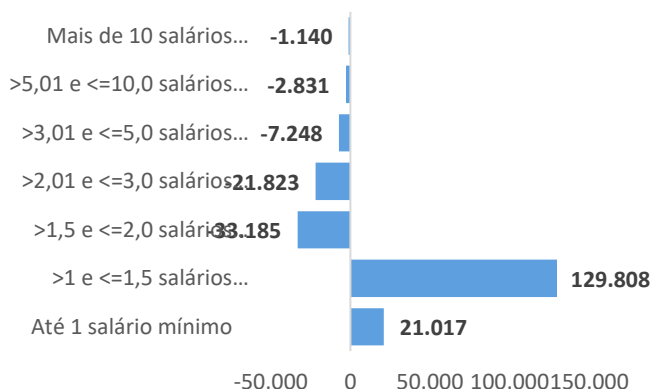
Saldo por Tipo de Deficiência



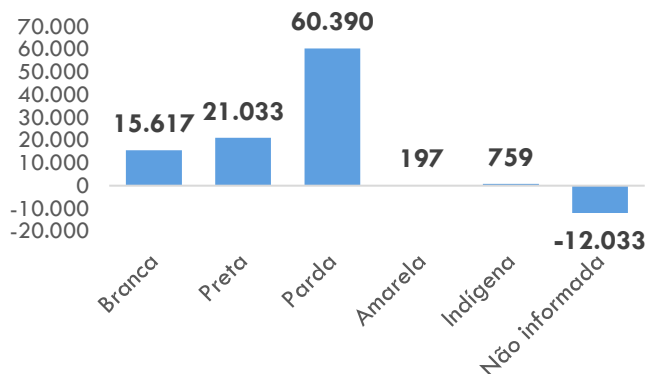
Saldo por Faixa Etária



Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Raça ou Cor*



Fonte: Novo Caged.

* Não estão inclusos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Em novembro/2025, registrou-se +26.662 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +59.202 nos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	1.979.902	1.894.038	85.864
Típicos	1.703.914	1.644.712	59.202
Não típicos*	275.988	249.326	26.662

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.